

Turismo no Cemitério das Irmandades em Jaguarão/RS - Brasil: um projeto de ensino para desenvolvimento do turismo no espaço cemiterial

*Turismo en el Cementerio de las Irmandades en Jaguarão/RS - Brasil: un
proyecto de enseñanza para el desarrollo del turismo en el espacio del
cementerio*

Charlene Brum Del Puerto¹

Alice Leoti Silva²

Gustavo Rezende Cunha³

Resumo

Este trabalho traz dados sobre o projeto de ensino que está sendo desenvolvido na universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Jaguarão/RS vinculado ao curso de Tecnologia em Gestão de Turismo. Refere-se a uma pesquisa no Cemitério das Irmandades de Jaguarão, para a elaboração de um roteiro turístico. O projeto tem como objetivo principal, a construção de um roteiro dentro do Cemitério das Irmandades para a realização de turismo nesta necrópole. Como objetivos específicos, busca-se rememorar a história do Cemitério das Irmandades, bem como, estudar, fotografar e catalogar os símbolos da arte, arquitetura e símbolos tumulares presentes no referido cemitério. Metodologicamente, para a pesquisa do projeto, serão utilizadas referências bibliográficas acerca de turismo, turismo em cemitérios e arte/arquitetura/iconografia tumular visando embasar a catalogação desta e a elaboração do roteiro. Também serão feitas visitas ao Cemitério a fim de identificar, fotografar e catalogar o acervo patrimonial tumular. Para a elaboração do material gráfico (guia turístico) busca-se mapear o cemitério com o auxílio de planta baixa para demarcar os pontos a serem visitados no roteiro. Após a constituição de uma versão piloto do roteiro, se divulgará a comunidade local para que sejam realizadas as visitas.

Palavras-Chave: Jaguarão, Patrimônio Cultural, Projeto de Ensino, Roteiro Turístico, Turismo em Cemitério.

Resumen

Este trabajo trae datos sobre el proyecto de enseñanza que se desarrolla en la Universidad Federal de Pampa (UNIPAMPA) Campus Jaguarão / RS vinculado al curso de Tecnología en Gestión de Turismo. Se refiere a una investigación en el Cementerio de las Hermandades de Jaguarão, para la elaboración de un itinerario turístico. El proyecto tiene como objetivo principal, la construcción de un itinerario dentro del Cementerio de las Hermandades para la realización de turismo en esta necrópolis. Como objetivos específicos, se busca rememorar la historia del Cementerio de las Hermandades, así como, estudiar, fotografiar y catalogar los símbolos del arte, arquitectura y símbolos tumulares presentes en el referido cementerio. Metodológicamente,

¹ Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; charlenedelpuerto@bol.com.br.

² Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Brasil; aliceleoti@hotmail.com.

³ Graduando Gustavo Rezende Cunha; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Brasil; tuti.rezende.cunha@gmail.com.

para la investigación del proyecto, serán utilizadas referencias bibliográficas acerca de turismo, turismo en cementerios y arte/arquitectura /iconografía tumular visando basar la catalogación de ésta y la elaboración del guión. También se realizaár visitas al Cementerio para identificar, fotografiar y catalogar el acervo patrimonial tumular. Para la elaboración del material gráfico (guía turístico) se busca mapear el cementerio con la ayuda de planta baja para demarcar los puntos a ser visitados en el itinerario. Después de la constitución de una versión piloto del guión, se divulgará a la comunidad local para que se realicen las visitas.

Palabras claves: Jaguarão, Patrimonio Cultural, Proyecto de Enseñanza, Itinerário Turístico, Turismo en Cementerio.

1. Introdução

As atividades educativas ultrapassam as ações feitas em sala de aula e é neste sentido que o projeto de ensino sobre o Turismo em Cemitério, busca fornecer novas práticas educacionais envolvendo alunos, professores e comunidade. É possível notar que o curso de Gestão de Turismo, campus Jaguarão, carece de espaços para o desenvolvimento de atividades práticas no município de Jaguarão.

Nesse sentido, a realização de um projeto de ensino aportará uma significativa ferramenta de ensino-aprendizagem teórico-práticas, desenvolvendo estratégias operacionais que complementem os conteúdos vistos em sala de aula. O projeto oportuniza ao discente a oportunidade de manusear equipamentos (máquinas fotográficas, GPS, softwares, entre outros), elaborar materiais gráficos e utilizá-los para práticas didático-pedagógicas ligadas a sua área de formação. Além de ser um projeto educativo envolvendo o Cemitério das Irmandades, o projeto é relevante não apenas por beneficiar os discentes do curso de turismo, mas também por ofertar ao município de Jaguarão uma proposta de roteiro turístico, uma atividade de lazer promovendo assim, uma integração entre academia e comunidade local.

O projeto justifica-se pela necessidade de preservação e conservação da memória da comunidade jaguareense, especialmente no que concerne à arte, arquitetura e iconografia tumular, tendo em vista que o Cemitério das Irmandades é uma referência de produção de arte para os moradores. A elaboração do roteiro turístico no Cemitério das Irmandades será uma oportunidade de incremento na oferta de atrativos turístico do município de Jaguarão. Até o presente momento a cidade recebe um número significativo de turistas de compras que vão até a cidade vizinha, Rio Branco/Uruguai, e pouco ou nada conhecem de Jaguarão.

O projeto de ensino tem como objetivo principal elaborar um roteiro turístico contemplando a história, a arquitetura, a arte e a iconografia tumular do Cemitério das Irmandades no município de Jaguarão/RS. Como objetivos específicos, busca-se rememorar a história do Cemitério das Irmandades a partir da iconografia tumular e; estudar, fotografar e catalogar os símbolos da arte, arquitetura e símbolos tumulares presentes no Cemitério das Irmandades.

A relação do ser humano e a morte é muito próxima, no entanto, mesmo com todo avanço tecnológico em que é possível controlar e interferir em diversos fatores da natureza humana, a morte ainda não pode ser evitada. Deste modo, apesar da morte ser temida, gera curiosidade que em certa medida cria indagações sobre a morte em si, e ainda sobre os símbolos presentes nos túmulos dos cemitérios. Nesse sentido Del Puerto (2015, p. 46) afirma que

consolidaram-se os cemitérios, como campos de registros de morte. Ao mesmo tempo, eles também se constituem como campo de inscrição de vida, de vida que passou, mas cuja energia, essência, encontra-se ali, inscrita, na lembrança e nos diversos elementos expressivos que marcam essa vida. Esses registros, por sua vez,

correspondem tanto à singularidade de trajetórias individuais, quanto aos modos de vida e de representação artística de diferentes sociedades. O modo de velar e de sepultar os mortos também é expressão da inscrição de uma cultura. Os elementos que caracterizam o espaço desse sepultamento também nos revelam dados sobre a arte e o modo de vida das populações do lugar.

Assim, os espaços cemiteriais entendido como guardião da memória da família, estende-se também como detentor de informações sobre arte, arquitetura, costumes e modo de vida de uma determinada população. Nesse contexto, insere-se o Cemitério das Irmandades no município de Jaguarão/RS, já que este, conta parte da história da cidade e suas personalidades, além de demonstrar através de iconografias o poder econômico, o papel social e parte da história de vida de seus moradores. Por este motivo, considera-se o Cemitério das Irmandades como um museu a céu aberto

as construções tumulares dentro dos cemitérios públicos e privados revelam essa preocupação de preservar a memória através de obras de renomados artistas plásticos, túmulos de personalidades de relevância, textos e outros traços que contam a história das pessoas ali enterradas, tornando o espaço um museu ao céu aberto (ARAUJO, 2013, p. 1).

A preservação da memória tumular do Cemitério das Irmandades insere-se como elemento essencial e representativo da história de Jaguarão, já que está imbuído nas formas de produção da cultura da sociedade jaguareense. Configurando-se como patrimônio cultural edificado permeada por símbolos presentes na iconografia e que carece de registro. O patrimônio cultural pode ser definido como um bem material ou imaterial que possui significado e importância artística, estética, cultural, religiosa, documental e/ou memorial para uma determinada sociedade. Nesse sentido, Prats (1998, p. 63) afirma que o patrimônio cultural é “todo aquello que socialmente se considera digno de conservación independientemente de su interés utilitario. (...) El patrimonio cultural es una invención y una construcción social”. O patrimônio cultural é um elemento com a capacidade de destacar e fornecer subsídios para a compreensão da identidade de uma sociedade, já que é um dos elementos que se destacam na constituição de uma identidade cultural. Ele impulsiona a cultura compartilhada e as experiências vivenciadas.

Nessa perspectiva, os patrimônios culturais podem ver vistos como lugares que guardam a memória e assim são “a construção dessa forma de obrigação em relação à presença material do passado” (POULOT, 2008, p. 27). Especificamente nos cemitérios, também denominados campos santos e necrópoles, inúmeros são as formas de patrimônio expressas. Frente ao registro destes patrimônios relata-se a importância do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o qual realiza tombamentos de artigos fúnebres desde 1930, conforme expõe Castro (2008, p.2)

já existem desde a década de 1930 tombamentos específicos de cemitérios ou de partes de conjuntos funerários como, por exemplo, túmulos, estátuas funerárias e portões de entrada, realizados por este órgão. São elementos que formam o patrimônio funerário brasileiro, entendido no contexto desta análise, como conjunto de elementos materiais e imateriais presentes em locais de sepultamentos ou cemitérios. (CASTRO, 2008, p. 2)

Este registro sobre os bens fúnebres indicam a importância social que os artigos funerários possuem. Nos arquivos do IPHAN, desde a década de 1930, existem ações de

preservação de 15 artigos fúnebres, conforme aponta Castro (2008). Em nova pesquisa nos dados disponibilizados pelo IPHAN, até o momento, o número de artigos fúnebres tombados, não havia sido alterado. O primeiro item foi tombado em 1930 e o último em 2000. Neste período foram registrados pelo IPHAN: igrejas, cemitérios, museu de arte sacra, inscrições tumulares em igrejas, capela, convento, lápide tumular, túmulo, portão de cemitério, conjunto arquitetônico e paisagístico que incluem cemitério, estátua de mausoléu e lugar de sepultamento. Todos estes, diretamente relacionados à temática tumular⁴. O tombamento e manutenção destes itens são significativos para o desenvolvimento da atividade turística. Neste sentido as diferentes interpretações sobre turismo e cemitérios, são importantes para se pensar o turismo nos espaços cemiteriais.

No Brasil, os cemitérios mais conhecidos pela atividade turística são: Cemitério São João Batista, situado no Rio de Janeiro, e Cemitérios da Consolação e Araçá, localizados na cidade de São Paulo, seja pela história, arte, personalidade ou fé. Pode se mencionar, ainda, aqueles cemitérios visitados especificamente em função da fé, onde a crença em alguns santos populares mobilizam os visitantes (DEL PUERTO, 2016, p. 34).

Del Puerto (2016) aponta que, se o cemitério for entendido como um espaço de cidadania, cultura entre outros, ou seja, um campo de significações humanas é possível entender a utilização dos espaços fúnebres no turismo. Trazendo a ideia de turismo cultural como uma das principais vertentes do turismo, é possível associá-la ao turismo em cemitério, potencializando assim, a interpretação cultural dos visitantes frente aos espaços fúnebres. Para Barretto (1995), o turismo cultural é aquele que não tem como atrativo principal um recurso natural, portanto, ele tem como objetivo o conhecimento de bens materiais e imateriais produzidos pelo homem, o patrimônio cultural. No turismo cultural, o visitante busca investigar a história do local por meio do patrimônio cultural material/imaterial e assim aproveitar seu tempo destinado à atividade turística. Por essa razão, é mister a efetivação de um roteiro turístico no Cemitério das Irmandades, especialmente quando se trata de uma atividade que visa a preservação e a conservação do patrimônio cultural de Jaguarão. Nessa perspectiva, as ações devem-se voltar aos cidadãos e aos turistas que visitam o município, motivando-os para conhecer e proteger local onde vivem e visitam através do processo de apropriação do bem cultural coletivo.

2. Pressupostos metodológicos

A metodologia utilizada no projeto aplicará as teorias dos componentes curriculares como: Rotas e Roteiros, Turismo e Hospitalidade, Turismo e Patrimônio, Turismo Cultural e Museus, dentre outros, aliada a momentos de avaliações das ações, com análise dos pontos positivos e negativos das propostas no decorrer do projeto. As ações estarão em consonância com a gestão do campus, e as normas vigentes na universidade. As etapas do projeto serão registradas em planilhas de avaliação dos participantes, relatórios e documentadas através de fotografias, as quais serão disponibilizadas na página do curso de Tecnologia e Gestão de Turismo.

⁴ Até o ano de 2008 alguns itens funerários haviam recebido autorização para tombamento junto ao IPHAN, porém não haviam sido inscritos nos livros ao qual foram indicados. Em nova pesquisa na página do IPHAN, no ano de 2017 os dados referentes à inscrição, não foram encontrados.

Os procedimentos metodológicos serão divididos em nas seguintes etapas: pesquisa bibliográfica e documentos a fim de conhecer a história do Cemitério das Irmandades; e pesquisa de campo com o escopo de registrar fotograficamente a arquitetura, arte e iconografia tumular; posteriormente, serão catalogados os registros; e, após passa-se a etapa de elaboração o roteiro turístico e ofertado a comunidade local como uma proposta piloto.

3. Resultados esperados

Espera-se que o “Roteiro Turístico no Cemitério das Irmandades” contribua para os processos de ensino-aprendizagem do curso de Tecnologia e Gestão de Turismo através da motivação, do incentivo à criatividade na criação de novos roteiros turísticos, na possibilidade de atuação profissional na área, mesmo que em âmbito acadêmico, na vivência da teoria em experiências práticas. Da mesma forma, espera-se contribuir com a consolidação do trade turístico do município de Jaguarão ao proporcionar um novo roteiro turístico pronto para ser ofertado aos moradores locais e turistas. Acredita-se ainda que haja uma apropriação do espaço cemiterial pela comunidade, já que o projeto de ensino contribui para demonstrar a importância cultural que o Cemitério das Irmandades possui na comunidade jaguareense.

Referências

- BARRETTO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. 8ªed. São Paulo: Papirus, 1995.
- CASTRO, E. T. (2008) Cemitérios, nosso patrimônio nacional: ação do IPHAN com relação ao patrimônio funerário brasileiro. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS CEMITERIAIS**, 4., Goiânia p. 1-9.
- DEL PUERTO, Charlene; BAPTISTA, M. L. C. Espaço cemiterial e Turismo: campo de ambivalência da vida e morte. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, Penedo, vol. 5, n.1, p. 42-53, 2015. Disponível em:
<http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/download/1611/1307> Acesso em 17/07/2017
- POULOT, Dominique. Um Ecossistema do Patrimônio. In: CARVALHO, C. S. de; GRANATO, M; BEZERRA, R. Z; BENCHETRIT, S. F. (orgs.). **Um Olhar Contemporâneo sobre a Preservação do Patrimônio Cultural Material**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008, pp. 26-43.
- PRATS, Llorenç. El Concepto de Patrimonio Cultural. **Política y Sociedad**, (27): 63-76, 1998.